Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduacao em História

HH172/366 – Tópicos em Teoria da História – 1º semestre 2027

História intelectual: percursos e diálogos a partir da América Latina

Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto

A proposta da disciplina é discutir criticamente os fundamentos teórico-metodológicos da história intelectual e as formas de pensar a produção de ideias, de intelectuais e de redes culturais na América Latina. A disciplina busca, ainda, promover o diálogo com outros campos da História.

A disciplina trata do desenvolvimento da história intelectual como campo historiográfico e de suas vertentes (história das ideias, história conceitual, contextualismo linguístico, história dos intelectuais). Aborda a circulação de ideias, as redes de sociabilidade e a construção de repertórios identitários na América Latina. A escolha da América Latina como eixo principal dessa formulação deve-se ao protagonismo das discussões realizadas nas principais universidades do continente e como este debate é constitutivo de várias abordagens que interagem com outras correntes historiográficas. A proposta inclui a problematização sobre a formação do cânone do pensamento latino-americano e a emergência de novas perspectivas, como as decoloniais, de gênero, indígenas e afrodiaspóricas. Discute, ainda, as interfaces com a história política, cultural, social, a cultura visual, a história global e conectada.

Pontos a serem desenvolvidos

1. A história intelectual e seus campos
1.1. Da história das ideias à história intelectual
1.2. Contextualismo linguístico e história dos conceitos
1.3. Sociologia da cultura e campo intelectual
1.4. Institucionalização do campo na América Latina

2. História intelectual e dos intelectuais

2.1. Conceito e genealogia da figura do intelectual
2.2. Trajetórias, gerações e biografia intelectual
2.3. A "cidade letrada" e seus avatares
2.4. Intelectuais, Estado, política e engajamento

3. Redes e repertórios identitários na América Latina

3.1. Sociabilidades, circulação, tradução e apropriação de ideias
3.2. Repertórios identitários e projetos de nação
3.3. Redes transnacionais, exílios e pan-americanismo
3.4. Pensadores indígenas e a perspectiva anticolonial.

4. A discussão sobre o cânone e a emergência de novas perspectivas

4.1. Formação do cânone do pensamento latino-americano
4.2. O ensaio como gênero e problema historiográfico
4.3. Críticas pós-coloniais e decoloniais
4.4. Vozes silenciadas e novas autorias

5. O diálogo com outros campos da História

5.1. História política e história dos conceitos políticos
5.2. História cultural, do livro e da leitura, a cultura visual articulada ao trabalho intelectual
5.3. História social, de gênero e das instituições
5.4. História global e conectada

A bibliografia e a orientação sobre as formas de avaliação serão apresentadas no início da disciplina